

## AS RELAÇÕES PARENTAIS E OS FATORES RELACIONADOS À SAÚDE MENTAL DE ADOLESCENTES

Aline de Sena Damian<sup>1</sup>  
Mirian Raquel Fachineto<sup>2</sup>  
Fernanda Pasquoto de Souza<sup>3</sup>  
Aline Groff Vivian<sup>4</sup>

A adolescência constitui-se em um importante período de desenvolvimento físico, cognitivo, social e emocional, mas também crítico no que se refere à saúde mental, uma vez que experiências traumáticas, exposição à violência, uso de substâncias, *bullying* e problemas familiares, além de conflitos cotidianos geram angústias e sofrimento psíquico. Assim, com o objetivo de compreender a percepção parental acerca da saúde mental de filhos adolescentes, foi realizado um estudo qualitativo, transversal e descritivo com pais de 10 adolescentes de 11 a 14 anos, estudantes de escola privada de Gravataí, RS. Após a assinatura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido, foram realizadas entrevistas semi-estruturadas, com 23 questões sobre o desenvolvimento e implicações de eventos adversos no ciclo vital, que abordavam a relação com o filho, deste com outros colegas, além de aspectos de comportamento e necessidades emocionais. As entrevistas foram gravadas, transcritas e submetidas à análise de conteúdo de Bardin. Os resultados parciais, oferecem uma visão abrangente da percepção parental acerca da saúde mental dos adolescentes. Os relatos indicaram as relações familiares como fundamentais para a saúde mental, apontando tanto para uma percepção de um nível positivo de comunicação e compreensão, como destacando situações mais desafiadoras, como estresse e resistência por parte dos adolescentes, que foram descritos como proativos, independentes, inteligentes e afetuosos; mas também como rebeldes, decididos ou com "língua afiada". Aqueles que se sentem seguros e apoiados em suas famílias têm maior probabilidade de desenvolver autoestima saudável e habilidades de enfrentamento, reduzindo o risco de problemas de saúde mental, como depressão e ansiedade. Dessa forma, os pais desempenham um papel importante como modelos de comportamentos saudáveis. Quando os adolescentes observam seus pais adotando estilos de vida saudáveis, lidando com o estresse de maneira adequada e cuidando da própria saúde mental, eles são mais propensos a seguir esses exemplos.

**Palavras-chave:** adolescentes, saúde mental; relações parentais; escola.

<sup>1</sup> Aluna do curso de Mestrado PPGPROSAÚDE, Bolsista CAPES, alinedamian2016@gmail.com

<sup>2</sup> Aluna do curso de Psicologia da Ulbra, mirian.raquel@rede.ulbra.br

<sup>3</sup> Orientadora, Professora do curso de Psicologia e do PPGPROSAÚDE/ULBRA, fernanda.pasquot@ulbra.br

<sup>4</sup> Orientadora, Professora do curso de Psicologia e do PPGPROSAÚDE/ULBRA, aline.vivian@ulbra.br